



MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER
E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Sheylazarth Ribeiro
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Barroquinha/CE
MUNICÍPIO:	Barroquinha
UF:	CE
NÚMERO DO CONVÊNIO:	775076/2012
PROJETO:	(x) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO (x) AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	15 e 16 de maio de 2015
LOCAL:	SEDE do Centro Social Urbano (CSU). Endereço: Avenida Maria Diamantina Veras s/n – Centro
TOTAL DE PARTICIPANTES:	15
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Luciano da Costa Alves



2 - OBJETIVOS:

Apresentação, por parte dos agentes, da síntese das atividades realizadas: relatos de experiências organizados pelos coordenadores e agentes;

Apresentação da síntese da atuação da entidade de controle social e do grupo gestor do convênio.

Definições de ações que objetivam potencializar os pontos fortes e minimizar os pontos fracos.

Revisar todos os conteúdos abordados no Programa a partir da necessidade dos agentes.

Planejamento de ação comunitária .

Aplicação de instrumento de avaliação: de resultado, processo e impacto;

Construção coletiva da proposta de continuação da política pública (municipalização).

3 - METODOLOGIA:

1. Mesa Redonda,
2. Exposição Oral,
3. Exposição Oral Dialogada,
4. Debates,
5. Práticas em Grupo,
6. Saída a campo para reconhecimento dos núcleos de esporte e lazer
7. Mostra de Vídeos,
8. Leitura de Textos e de Letras de Músicas
9. Apresentações Teatrais.
10. Construção e vivência pelos próprios agentes de jogos e brincadeiras que poderão ser desenvolvidas nas atividades dos núcleos.
11. Avaliação individual sobre a formação (questionário institucional);
12. Discussão em grupo (tendo como base a avaliação individual, identificar os pontos positivos e negativos da formação e pontuar o que faltou ou o que poderia se fazer para melhorar essa formação);
13. Socializar as discussões dos GT de avaliação no grande grupo com os representantes componentes na mesa.

PROGRAMAÇÃO

Sexta - feira, dia 15 de maio de 2015

8h00 às 09h00 – Mesa de abertura: Programa Esporte e Lazer da Cidade

Público: Agentes sociais e comunidade local (professores, estudantes, comerciantes)

- Prefeito ou Representante da prefeitura (Apresentação dos principais pontos do projeto básico)
- Representantes da comunidade local (Expectativas em relação ao projeto)
- Representante da Secretaria do Desenvolvimento do Esporte (SNDEL) – ME
- Controle social (Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social)
- Parceiros

09h00 às 09:30 – Aprovação da Programação:

Atividade de recepção dos agentes sociais participantes do evento e apresentação da proposta de programação.

09:30 às 11h00 – O que é avaliar uma política pública de esporte e lazer?

Vídeos: Se ela dança – Jonh lenon silva

Debate sobre as questões de “avaliar”. Apresentar perguntas que motivem o debate.

O que Avaliar no PELC? – Retomada das diretrizes do Programa e do PP da Entidade.

11h00 as 12h00- Relato de Atividades Assistemáticas e da Formação em Serviço

Apresentadora: Coordenadora de núcleo.

12h00 às 13h00 – Almoço

13h00 às 14h30 – Relato das Oficinas sistemáticas

- 1- Irvyne Gerlei
- 2- José Marviel
- 3- Ana Carolina
- 4- Francisco
- 5- Gleydson



MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER
E INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC

14h30 as 16h – Café com pintura – Participação junto a comunidade na Oficina de Pintura organizada pela Agente Francisca.

Antes da visita técnica, discutir com os participantes da formação quais são os objetivos da visita, refletindo sobre os locais e a prática que será realizada. É importante se aproximar da realidade local e conversar com os outros participantes da oficina. O objetivo da visita técnica é auxiliar os agentes sociais no processo de conhecer/avaliar a realidade local, exercitando um olhar sociocultural e pedagógico sobre a comunidade e a oficina. Pensar como essa oficina pode se qualificar?

17h00 as 18h00 - A partir dessa experiência tentar entender os desafios da comunidade a partir dos debates de: equipamentos de lazer; práticas corporais e culturais; grupos de participantes; horário.

18h00 – Avaliação oral e finalização do dia.

Sábado, dia 16 de fevereiro de 2015

8h00 às 8h30 – Café com brincadeira.

Potencializar o caráter de jogos e criação como ferramenta para o grupo.

8h30 às 10h00 – Oficina de Definições de ações para aprimoramento da execução.

Brincadeira dos sinais = Dinâmica que visa organizar e sistematizar as ações para os próximos passos do convênio. A partir dos relatos de experiências e das diretrizes, realizar uma dinâmica de percepção através de perguntas e associação das respostas positivas á cor verde e as negativas á cor vermelha.

10h00 às 12h00 O agente social = Fortalecendo a Identidade de Animador Cultural ou Militante Cultural: Fortalecendo compromissos com a comunidade.

Aula expositiva sobre o tema

12h00 às 13h00 – Almoço

13h00 às 15h00 – Oficina Temática : Ação comunitária.

Texto: Deflagrando uma ação de lazer

Cópia para todos os participantes.

Disponível em:

<https://books.google.com.br/books?id=vY0vcnQbqnMC&pg=PA43&lpg=PA43&dq=deflagrando+uma+a%C3%A7%C3%A3o+comunit%C3%A1ria&source=bl&ots=XzscsUiXPT&sig=rImMTvmOo8rvkgYdHVod839BUr0&hl=pt->



MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER
E INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC

<BR&sa=X&ei=P0g2VcXLCsLZsASgooGIBw&ved=0CB0Q6AEwAA#v=onepage&q=deflagrando%20uma%20a%C3%A7%C3%A3o%20comunit%C3%A1ria&f=false>

15h00 – Café

15h30 às 17h00 – Avaliação da formação, entrega dos certificados e encerramento.

5 - BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério do Esporte. **Diretrizes do Programa Esporte e Lazer da Cidade**. Brasília: SNELIS, 2013.

MELO, V. A. e ALVES JR, E. D. Lazer: conceitos básicos. In. **Introdução ao Lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PAIVA, L. C. Deflagrando uma ação de lazer. In: MARCELINO, N. Políticas Públicas Setoriais de Lazer. Campinas:SP, Autores Associados, 1996.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

1. Sala com quadro branco e pincéis (3 Cores).
2. Equipamento de sonorização – com recursos de áudio para notebook.
3. Equipamento data show.
4. Equipamento DVD.
5. Microfone
6. 15 cartões de cada cor: verde, vermelho e amarelo.

Observar logística para visita ao núcleo (Transporte)

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

Observação: já está descrita na programação.

ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

Descrever as oficinas realizadas acrescentando fotos e apontando:

1. Histórico
2. Pontos positivos
3. Pontos negativos
4. Ações que podem melhorar a oficina



MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER
E INCLUSÃO SOCIAL**

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC